

Sesapi ressalta importância do Complexo Materno-Infantil

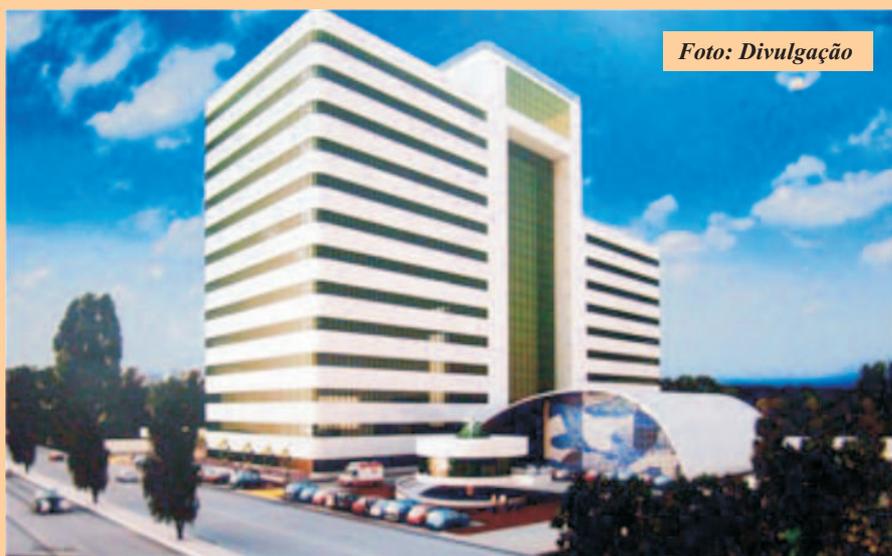


Foto: Divulgação

O Piauí terá um dos complexos de saúde mais modernos do Nordeste: o Centro de Referência Materno-Infantil e do Adolescente. O complexo já foi todo projetado e trará no seu conceito modernas instalações, aparelhos de última geração e até um local reservado para heliporto.

A estrutura do prédio funcionará no bairro Ilhotas, no antigo pavilhão do 1º Batalhão da PM (Polícia Militar), localizado

Centro Materno-Infantil



Polícia Militar

na avenida Marechal Castelo Branco. A estrutura física está orçada em R\$ 104 milhões e mais R\$ 36 milhões de equipamentos hospitalares e mobília, totalizando R\$ 140 milhões.

O Centro deve atuar nas áreas de assistência médico-social, ensino, pesquisa e extensão comunitária. Também dará mais qualidade ao atendimento às crianças e ao adolescente, já que em Teresina o Hospital Infantil Nathan Portella e a Maternidade Dona Evangelina Rosa, (as duas grandes unidades da cidade que atuam nesta área), já não suportam a enorme demanda de pacientes e não possuem estrutura para oferecer os serviços estipulados pelo Centro.

As principais atividades do Hospital Infantil serão levadas para o Complexo, ficando apenas os demais serviços médicos, já a parte funcional da Evangelina Rosa, essa deverá ser totalmente transferida. Isso porque ao longo dos anos esses prédios foram se deteriorando e não suportaram o desgaste do tempo.

Voltado para o atendimento da população carente do Piauí, o Complexo Hospitalar contará com um diferencial: o atendimento humanizado nas áreas de maternidade e do adolescente.

Complexo terá padrão de um dos maiores Institutos do Brasil

O futuro complexo do Piauí está sendo comparado ao Instituto de Medicina Integral Fernando Figueira (IMIP), do estado de Pernambuco.

Disponível para o atendimento da população carente pernambucana, o Complexo Hospitalar do IMIP é reconhecido como uma das estruturas hospitalares mais importantes do país. Com 918 leitos, o Instituto realiza mais de 600 mil atendimentos anuais em seus serviços.

O início das obras está dependendo apenas do processo licitatório. A expectativa é que até o fim deste ano o prédio possa começar a ser levantado.

por Adrianno Magno

NOTÍCIAS 2

LEIS E DECRETOS 3

PORTARIAS E RESOLUÇÕES 3

LICITAÇÕES E CONTRATOS 5

OUTROS 8

NOTÍCIAS 13

CAMPANHAS 14